

Tribuna Esportiva



A CBF divulgou ontem sete nomes da lista de espera para Copa. Lucas e Alan Kardec (foto) podem ir para o mundial como substitutos.



Além dos dois, Miranda, Filipe Luis, Rafinha, Lucas Leiva e Diego Cavalieri (foto) podem ir ao evento em uma eventualidade.



Felipão tem até o dia 2 de junho para confirmar a organização da Copa sua lista final com os 23 nomes dos jogadores.



A torcida corintiana esgotou os ingressos para estreia do Itaquero no Brasileirão no duelo contra o Figueirense no domingo.



Com três gols em três jogos, o atacante Henrique (foto) fez a torcida do Palmeiras esquecer rapidamente a perda de Alan Kardec para o São Paulo.



O Santos recusou ofertas por empréstimo do atacante Leandro Damiano. A diretoria do Peixe só aceita a venda definitiva do atleta.

## Correção no Imposto de Renda deixará R\$ 5,3 bilhões com trabalhadores

Com a correção da tabela de Imposto de Renda (IR) em 4,5%, anunciada pela presidenta Dilma Rousseff em pronunciamento nacional de rádio e televisão em homenagem ao 1º de Maio, os trabalhadores deixarão de pagar ao Leão cerca de R\$ 5,3 bilhões neste ano.

O cálculo foi divulgado pelo diretor técnico do Dieese, Clemente Ganz Lúcio, em sua coluna diária da Rádio Brasil Atual. Ele destacou ainda que a correção isentará do pagamento de IR todas as pessoas com salário abaixo de R\$1.868.

Segundo Lúcio, nos últimos anos o governo federal tem corrigido a tabela do Imposto de Renda anualmente de acordo com o centro da meta da inflação brasileira, estabelecido por lei como 4,5%.



**BOLSA FAMÍLIA**  
Dilma anunciou a medida provisória corrigindo a tabela do imposto de renda junto a um decreto que atualizará em 10% os benefícios do Bolsa Família. A correção vai transferir cerca de R\$ 1,7 bilhão para 36 milhões de pessoas integrantes do programa Brasil sem Miséria.

Agenda

**Revista do APL de Defesa**

Lançamento da publicação será hoje, às 15h, no Salão Nobre do Paço Municipal de São Bernardo. Praça Samuel Sabatini, 50, 19º andar, Centro, São Bernardo. Fone 4348-1000.

**Ditadura nunca mais**

Ato público em Mauá amanhã, às 18h, debate a resistência e a luta dos trabalhadores na cidade contra a ditadura. No Salão Nobre do Independente Futebol Clube. Rua Japão, 170, Centro.

**Plenária Sogefi**

Sábado, dia 17, às 9h, no 3º andar da Sede do Sindicato. Em pauta, assuntos gerais e futuro da fábrica.

**Preconceito e impunidade**

Aula debate na próxima segunda, dia 19, às 15h, na Regional Diadema. Participam o professor Billy Malachias, pesquisador do Núcleo de Apoio à Pesquisa e Interdisciplinares do Negro Brasileiro, e Benedito Mariano, secretário de Segurança de São Bernardo. Av. Encarnação, 290, próximo ao terminal de trólebus Piraporinha. Fone 4061-1048.

**Curso IFSP na Escola "Dona Lindu"**

O Instituto Federal São Paulo, junto a Escola Livre para Formação Integral "Dona Lindu", está com inscrições abertas até dia 21, às 15h, ao curso Técnico de Informática pelo site ifsp.edu.br/seletivo. Saiba mais em 3471-6125, 4061-1048 ou em <http://goo.gl/QkMta8>.

**Palestra com Suplicy na Sede**

No próximo dia 26, às 18h, o Senador Eduardo Suplicy (PT-SP) fará palestra no auditório da Sede do Sindicato. Com o tema Mais igualdade, menos violência, Suplicy apresentará suas propostas para erradicar a pobreza e promover maior justiça na sociedade.

**Petrobras confirma exploração de 5 bilhões de barris no pré-sal**

Após analisar 16 poços perfurados na área do pré-sal entre as costas de São Paulo e Rio de Janeiro, a Petrobras confirmou o volume esperado de 5 bilhões de barris de petróleo de alta qualidade com valor estimado de US\$ 42,5 bilhões.

Os campos correspondem a 30% das reservas do Brasil, segundo a Agência Nacional do Petróleo, que estima em 15,3 bilhões de barris o potencial total de exploração no País.

A Petrobras espera dar início ao processo de extração do combustível até o fim de 2014. Antes disso, deverá adequar os valores, os prazos e a participação do conteúdo local nos investimentos de exploração e extração do petróleo.

As taxas definidas em lei garantem que, durante as perfurações exploratórias, pelo menos 37% dos investimentos sejam feitos em conteúdo local, sem importação de equipamentos e serviços. Durante a exploração do petróleo, a taxa mínima de investimento em conteúdo local será de 65%.

**VEJA A GALERIA DE FOTOS DA TRIBUNA EM**

[HTTP://GOO.GL/6HPDJA](http://goo.gl/6HPDJA)

**Cirurgia Dentista**

**Clínica Geral  
Prótese  
Estética  
Clareamento Dental**

**Dra. Adriana E.B Diniz**  
Cresp. 49.227

Rua Marechal Deodoro, 879  
1º Andar - Sala 18 - S.B.Campo

**Convênio com o Sindicato e Volkswagen**

Fone: (11) 4121-1121  
Cel.: (11)99980-9765

## RENOVAÇÃO DA FROTA AVANÇA NAS NEGOCIAÇÕES COM O GOVERNO FEDERAL



O DIRETOR DE COMUNICAÇÃO DO SINDICATO, VALTER SANCHES, NA REUNIÃO DO MDIC (ACIMA) EM BRASÍLIA E COM A SECRETÁRIA DO DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO DO MINISTÉRIO, HELOÍSA MENEZES (AO LADO)

**PÁGINA 3**

**TRABALHO É O PRINCIPAL RESPONSÁVEL POR QUEDA NA DESIGUALDADE**

**PÁGINA 2**

**IMPOSTO DE RENDA DEIXA R\$ 5,3 BILHÕES NO BOLSO DOS TRABALHADORES**

**PÁGINA 4**

Notas e Recados



**RACISMO – 1**  
Aluna de medicina foi barrada e impedida de entrar na USP por ser negra, enquanto alunos brancos entravam sem problemas.



**RACISMO – 2**  
Em nota, a USP disse que repudiava o racismo e que a universidade abriu uma sindicância interna para apurar o episódio. Acompanhar.



**FALTA ASSISTÊNCIA**  
Só 8,2% das cidades do País têm unidades de atendimento para mulheres vítimas de violência, divulgou o IBGE.



**COM ASSISTÊNCIA**  
Já a proporção de cidades com Centros de Referência de Assistência Social, CRAS, aumentou 45% entre 2009 e 2013.



**CONSUMO**  
O movimento dos consumidores nas lojas do País aumentou 1,6% em abril. Em comparação com abril de 2013, a alta foi de 5,4%.



**PRODUÇÃO**  
A produção no mercado brasileiro de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus também teve alta de 1,6% em abril.

## Mercado de trabalho é o fator que mais contribui para a queda das desigualdades

A formalização do mercado de trabalho e o aumento do salário dos trabalhadores são os fatores que mais contribuíram para a queda da desigualdade social nos últimos anos no Brasil. Os dados fazem parte da apresentação feita pelo ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) da Presidência da República, Marcelo Neri, à presidenta Dilma Rousseff e a 20 ministros e informam que o trabalho contribuiu com 54,9% para a redução da desigualdade entre 2002 e 2012.

O conjunto de informações é parte de uma compilação sobre o desenvolvimento inclusivo sustentável, na qual Marcelo Neri buscou repassar aos seus colegas e à presidenta a ideia de que o dinheiro no bolso é mais importante para o cidadão comum do que o crescimento da economia.

A estratégia de investir na valorização do salário e não apenas em programas de transferência de renda gera re-



sultados positivos para alguns analistas porque seu resultado prático é o aumento da renda dos brasileiros assalariados.

**DESEMPENHO**

Com base nos dados da SAE, as políticas que mais contribuem para o bem estar social, depois do trabalho, são o Bolsa Família, o pagamento da Previdência acima do piso e a aposentadoria

com base no salário mínimo, com 12,2%, 11,4% e 9,4%, respectivamente.

“O brasileiro em sua casa está tendo um desempenho bem acima do desempenho que as contas nacionais e a maior parte dos economistas analisam”, disse o ministro, ao citar a valorização dos benefícios do Bolsa Família e da Previdência acima da inflação.

O programa de transferência de renda, que repassa recursos a famílias com renda per capita inferior a R\$ 70 mensais, também atua de uma forma importante no combate à desigualdade.

Segundo os números, o custo-benefício de cada real gasto com o Bolsa Família impacta a desigualdade quase quatro vezes mais do que o benefício da Previdência Social.

## Colégio Termomecânica oferece curso técnico gratuito de metalurgia

Terminam amanhã as inscrições para as 35 vagas gratuitas que o Colégio Termomecânica oferece para seu curso técnico em metalurgia. Interessados devem ir ao site www.conseps.com.br para consultar o manual do candidato. As aulas começarão no segundo semestre deste ano, em período noturno, no Centro Educacional da Fundação

Salvador Arena, em São Bernardo.

O curso terá carga horária de 1.200 horas e três semestres de duração. Os estudantes terão acesso a nove laboratórios desenvolvidos com equipamentos de última geração para as áreas de manufatura, robótica, automação industrial, eletroeletrônica, metrologia e informática, além

de sala de desenho técnico, oficina mecânica, um moderno teatro, auditório para palestras e rede de bibliotecas interativas.

Segundo estudo do Senai, até 2015 serão abertas cerca de 7,2 milhões de vagas para cargos técnicos no País, em especial para o setor de metal-mecânica, principal alavanca da metalurgia.



**Saúde**

### Saiba mais sobre a CAT

Frequentemente, diante de um Programa de Demissão Voluntária, o PDV, ou de licenças remuneradas, os trabalhadores apresentam dúvidas, incertezas e crenças quanto aos seus direitos. A principal crença é que uma CAT garante estabilidade e impede a dispensa. E isso não é verdade.

A CAT é a comunicação de um acidente no trabalho, no trajeto ou de uma doença ocupacional. Ela deve ser emitida e registrada no site da Previdência Social pela

empresa e, assim, receber um número de registro. Uma cópia da CAT, por lei, deve ser entregue ao trabalhador e, outra, ao sindicato.

A CAT deve ser aberta nas situações descritas acima independente da necessidade de afastamento do trabalho.

Em caso de afastamento, a CAT deve acompanhar o trabalhador na perícia para concessão do Benefício (B 91). A Emissão de CAT não garante estabilidade no emprego, nem o ganho de

processo judicial.

O que garante estabilidade é o cumprimento da convenção coletiva e decorre da existência de incapacidade definitiva ou parcial para o exercício da função, conforme descrito na cláusula da garantia de emprego ao acidentado do trabalho.

Portanto, sem essas condições, a CAT serve apenas como uma prova de um acidente ou doença do trabalho. Não é uma garantia de estabilidade, que depende da incapacidade.

**Doe Sangue**

Para **José Bertolo**, irmão de Maria Lúcia Bertolo, companheira na Autometal. Hospital ABC. Rua Mediterrâneo, 470, Jardim do Mar, São Bernardo. Segunda a sexta, 8h às 17h. Fone 3660-5968.

Para **Lucas de Oliveira Lacerda**, de um ano e meio de idade, filho de Deuzivan Vieira Lacerda, sobrinho do companheiro Marlon Augusto da Silva, ponteador na Volks. Hospital Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André (em frente ao Shopping ABC). Segunda a sábado, das 8h às 13h. Fone 2829-5000.

# FAZENDA PEDE 30 DIAS PARA AVALIAR PROPOSTA DE RENOVAÇÃO DA FROTA

Em reunião com o governo federal, em Brasília, na última terça, os Metalúrgicos do ABC debateram a proposta elaborada pelo Sindicato junto a uma coalizão de entidades para o Programa Nacional de Renovação da Frota de Caminhões.

Segundo o diretor de Comunicação do Sindicato, Valter Sanches, que participou do encontro, após a reunião aumentaram as expectativas para a implantação do programa ainda este ano.

Sanches contou que o representante do Ministério da Fazenda, Fábio Fernandes, afirmou que dará uma resposta oficial em 20 dias após avaliar a proposta.

“A única restrição é orçamentária, mas estamos otimistas, pois temos apoio em várias esferas do governo federal”, disse Sanches.

O programa prevê um bônus para quem aderir à iniciativa e financiamento subsidiado mais baixo que a taxa do mercado.

Também prevê a reciclagem de 230 mil veículos acima de 30 anos – com mil ainda em 2014, cinco mil em 2015, 15 mil em 2016 e 30 mil a partir de 2017.



Sanches conversa com Heloísa Menezes, secretária do MDIC, durante a reunião em Brasília

**EMPREGO**

A reunião foi coordenada pela secretária da Produção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o MDIC, Heloísa Menezes; além de representantes do BNDES e o Departamento Nacional de Trânsito, o Denatran.

“Desde 1996 defendemos

esta proposta”, lembrou Sanches. “O grande progresso foi que nesta terça conseguimos conversar com o MDIC, o BNDES, Denatran e o Ministério da Fazenda, ou seja, os homens do dinheiro” prosseguiu.

“Assim podemos dar início ao programa que, neste momento, ajudaria muito o setor de caminhões, que está

passando por uma crise. Há fábricas dando férias coletivas e programas de demissão voluntária acontecendo. Tudo isso é muito ruim porque representam uma séria ameaça para os empregos”, destacou Sanches.

**MELHORIAS**

De acordo com o dirigente, o programa beneficia não só os

caminhoneiros de frota e autônomos como toda a sociedade, com a redução de custos com combustíveis; redução das emissões de gases do efeito estufa; diminuição de congestionamentos; melhoria do acesso ao crédito; possibilidade de aumento da margem de lucro na prestação de serviços; melhor desempenho, conforto e segurança; dentre outras vantagens.

“Outra questão é que, com a renovação, os novos caminhões reduzirão o consumo de óleo diesel em até 10%, o que deve diminuir o custo do transporte rodoviário de carga”, avaliou Sanches.

“30 mil veículos velhos a menos significa 13,2% da frota de 230 mil veículos fora das ruas ao ano. Se pensarmos em impactos ambientais, precisaríamos de meia Amazônia para absorver o gás carbônico emitido anualmente por essa quantidade de caminhões”, concluiu.

Além do Sindicato, participam da coalizão de entidades a Anfavea, Sindiepes, CNT, Fenabrave, Instituto Aço Brasil, Inesfa, NTC, Simfref e Sindinesfa.

**Conheça o Programa Nacional de Renovação de Frota**

